



RESOLUÇÃO CUNI Nº 876

Referenda a Provisão CUNI nº 003/2008, que aprovou, **ad referendum** deste Conselho o Projeto Ação UFOP com a Escola – 2008-2012.

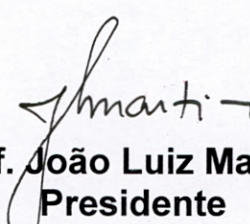
O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 210ª reunião ordinária, realizada em 22 de abril deste ano, no uso de suas atribuições legais,

Considerando os documentos constantes do processo UFOP nº. Processo nº **2.145**,

RESOLVE:

Referendar a Provisão CUNI nº 003/2008 que aprovou **ad referendum** deste Conselho, o Projeto **Ação UFOP com a Escola – 2008-2012**, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, 22 de abril de 2008.



Prof. **João Luiz Martins**
Presidente



Ação extensionista

UFOP COM A ESCOLA

Fevereiro/2008



SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Breve Histórico	4
3. Objetivos	6
4. Indicadores	7
5. Ações orientadoras	8
6. Metas e Cronograma	8

ANEXOS

I - Encontro de Lançamento oficial na UFOP da Ação Extensionista

II - Encaminhamentos para organização da jornada SRE- UFOP COM A ESCOLA

III - Convite para a jornada pedagógica

IV - Demandas expressas pelos diretores das escolas da superintendência regional de ensino de ouro preto

V - Encontro preparatório: curso “resgatando o papel do especialista na escola” para os supervisores das escolas públicas.

VI - Demandas levantadas no Encontro Preparatório do curso “Resgatando o papel do Especialista na Escola”



1. INTRODUÇÃO

Analisando o papel da Universidade para com as demandas educacionais da região do entorno, a Pró-Reitoria de Extensão da UFOP tem repensado as ações extensionistas e seu impacto na sociedade em seu sentido amplo. Dessa análise, surgiram questionamentos no que tange à efetiva contribuição dos resultados de suas propostas de extensão como projetos capazes de gerar mudanças e melhoria das condições de vida das populações. No campo das ações voltadas para a educação muito se tem discutido sobre a ineficiência de projetos que, por vezes, se apresentam como unilateral desconsiderando a realidade das culturas escolares e de seus agentes, tendo em vista que a atuação extensionista para o fortalecimento da educação deve se realizar numa via de mão dupla através de contribuições técnico-científicas na implementação de propostas voltadas para a melhoria da qualidade da educação básica.

Atendendo a mudanças na filosofia extensionista local, estruturada em idéias incorporadas num contexto mais amplo de discussão, principalmente através do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, têm sido elaboradas propostas de caráter extensionista incorporando as novas visões da Extensão Universitária, ou seja, a mudança da visão assistencialista para aquela que a entende como um processo que, articulado com o ensino e a pesquisa, se concretiza através da troca de saberes e da participação efetiva da comunidade nas questões da Universidade e no resultado de sua produção, balizada pela demanda local¹. Com essas premissas, as ações extensionistas buscaram estruturar-se, política, filosófica e metodologicamente.

Dentre as propostas já desenvolvidas com seus objetivos focados na comunidade educacional da região, destacou-se o Programa de Apoio à Educação Básica – PROBASE, com ações essencialmente voltadas para as temáticas educacionais e, por conseqüência, para os professores atuantes nas escolas da região. Tal oferta motivou-se pela própria demanda local revelada através de pesquisas realizadas por docentes e alunos dos cursos de licenciatura da UFOP, de ações diretas junto aos professores atuantes nas escolas e da análise de dados de documentos oficiais do governo de Estado de Minas Gerais.

Desde a implementação desse programa, em 2004, a UFOP tem ampliado seu grupo de discussão sobre a formação continuada de professores com a presença de representantes das várias secretarias municipais de educação da região, assim como, da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto, além de profissionais da Educação Básica, de forma a estabelecer novas parcerias, buscando atender à comunidade de professores através de um programa de abrangência maior do que os projetos de extensão até então desenvolvidos na área educacional. Deve-se registrar, também, participação efetiva de alunos dos vários cursos de graduação e pós-graduação da UFOP nesse trabalho conjunto entre a Universidade e a comunidade educacional da região,

¹ “A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade (...)” Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001, pp. 29, 30



proporcionando um retorno positivo para os universitários quando se tem a oportunidade de conhecer a “escola real” em sua complexidade e desafios.

Assim, reconhecendo a importância da continuidade de ações extensionistas com propostas bem definidas, atentas às demandas locais e possibilitando, com maior eficiência, a verificação do impacto de sua ação com a comunidade participante, a UFOP, através da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, está desenvolvendo a ação extensionista UFOP COM A ESCOLA numa proposta de trabalho articulado com as agências educacionais da região (Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto e secretarias municipais de educação dos municípios da jurisdição da SRE). Essa ação se desenvolve reconhecendo a singularidade das instituições e de seus profissionais que se apresentam com uma dinâmica própria que deve ser considerada nos processos de intervenção educacional. Ressalta-se que essa ação, pela sua abrangência, vem atender às propostas de renovação pedagógica da educação superior proposta pelo REUNI assim como à expansão da Universidade em termos de novos cursos e ampliação do número de alunos e docentes.

A proposta está sendo construída de tal forma que possa se firmar como incentivadora às mudanças na educação escolar, refletindo na melhoria do trabalho do professor e possibilitando-lhe analisar criticamente sua prática, pesquisar métodos alternativos e aprofundar-se em assuntos específicos de sua área trazendo benefícios para os alunos das escolas e para a comunidade. Além do mais, essa ação extensionista possibilitará aos alunos da UFOP, numa via de mão dupla, a oportunidade de dialogar com os educadores da região e assim conhecer e discutir sobre suas práticas, a escola e o processo educativo. Elaborarão atividades a serem oferecidas, além de pesquisar e difundir materiais de apoio teórico. O trabalho conjunto - Universidade e Escola - propiciará um incremento à pesquisa (de docentes e alunos), o aperfeiçoamento das ações extensionistas e a difusão de novas idéias através de artigos, projetos de iniciação científica e monografias de graduação e pós-graduação.

Assim é que a ação “UFOP com a Escola” estrutura-se na relação dialógica entre as instituições e no atendimento das diretrizes extensionistas definidas pela PROEX/UFOP no que tange à sua *Natureza Acadêmica* e à sua *Relação com a Sociedade*. Pretende-se que essa ação se fortaleça a partir de 2008 em razão da ampliação propiciada pelo Reuni e pelas metas traçadas até 2012.

2. BREVE HISTÓRICO

Em termos gerais, expressamos todo o desenvolvimento desse processo em três etapas. A primeira delas se refere às ações iniciadas desde 2004 e que, em continuidade, ofereceram subsídios para as novas ações extensionistas, na área temática da educação, a partir de 2005.

A segunda etapa, ainda em andamento, se pautando pela aproximação mais consistente da UFOP com as instituições educacionais da região – SRE-Ouro Preto, secretarias de educação municipais dos municípios da jurisdição da SRE, diretores e



supervisores das escolas públicas – iniciou-se, efetivamente, em 2006, continuando em 2007 através de reuniões periódicas entre dirigentes da Superintendência e PROEX e encontros programados na UFOP com representantes da comunidade educacional da região, pois julgamos que, para o sucesso da ação, a participação e apoio dos gestores educacionais são necessários e imprescindíveis.

Nessa etapa, a princípio, foi realizada em conjunto com a Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto (SRE-OP), uma análise avaliativa da situação educacional da região permitindo identificar as conquistas, dificuldades e desafios que têm ocorrido quando são considerados os resultados dos diversos programas e projetos extensionistas da UFOP. Desde o segundo semestre de 2006 a superintendente da SRE de Ouro Preto, Profa. Darcy do Rosário Ferreira Gomes, vem realizando, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão, reuniões regulares no intuito de analisar e construir ações que, em conjunto, visem à promoção da Educação Básica na região.

Durante o ano de 2007, ampliando o diálogo através de novos encontros, as idéias básicas para a estruturação da ação extensionista “UFOP com a Escola” começaram a ser expressas apoiadas na possibilidade de elaborar e implementar propostas extensionistas para a Educação Básica nas comunidades escolares atendendo às suas reais necessidades e demandas. Tem sido propósito dessa ação apresentar suporte teórico, técnico e didático capaz de contribuir para o aprimoramento das escolas de educação básica de nossa região no apoio ao desenvolvimento de práticas pedagógicas em consonância com as contribuições das ciências da educação e das demandas sociais escapando, tanto quando possível, das ações isoladas e desarticuladas.

Foram realizados dois encontros – maio e agosto de 2007 – para a apresentação da proposta para os diretores das escolas estaduais e, após, para os secretários de educação dos municípios de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto. Foram programados mais dois eventos, no sentido de divulgar tanto para a comunidade ufopiana como para a comunidade externa à UFOP a ação extensionista “UFOP com a Escola” além de dar conhecimento do Plano de Intervenção Pedagógica (PIP) elaborado pelas escolas da jurisdição da SRE².

² A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais definiu como meta prioritária assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até 8 anos de idade, definindo como prioridades de sua política educacional: elevar a qualidade de ensino melhorando o resultado do desempenho dos alunos, reduzir as diferenças regionais, investir na escola de tempo integral, aumentar a taxa de conclusão do Ensino Médio, bem como, intensificar a formação continuada de professores. Com o objetivo de cumprir as referidas metas, embasada no resultado das avaliações externas (PROEB, SIMAVE, Prova Brasil, ProAlfa), a SEE instituiu no dia 04 de julho de 2007 o dia “Toda Escola pode Fazer a Diferença”. Nesse dia, todas as escolas públicas do Estado de MG dispensaram seus alunos para que Direção e Docentes discutissem os resultados de sua escola e elaborassem um Plano de Intervenção Pedagógica (PIP), apresentado/a e aprovado pela comunidade escolar em 07/07/2007. O PIP tem seu foco centrado na aprendizagem dos alunos e, assim sendo, todas as escolas públicas estão mobilizadas, angariando esforços para atingir suas metas. (Com base no texto do Ofício no. 085/07 enviado ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto pela Profa. Darcy do Rosário Ferreira Gomes, Diretor II da SRE / Ouro Preto).



No dia 17 de outubro foi realizada a I JORNADA UFOP COM A ESCOLA, elaboração e organização conjunta UFOP/PROEX e Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto. Juntamente com a Profa. Célia Maria Fernandes, coordenadora da ação UFOP COM A ESCOLA junto à PROEX e representantes da SRE de Ouro Preto, a Jornada teve como público os diretores das escolas da jurisdição da SRE (OP, Mariana, Itabirito, Diogo e Vasconcelos e Acaiaca) e os secretários municipais de educação desses municípios. A presença deles foi maciça contando, ainda, com a presença do coordenador do Centro de Extensão do ICHS e alguns docentes coordenadores de projetos extensionistas.

Todas as escolas estaduais da região elaboraram seu Plano de Intervenção Pedagógica e os diretores apresentaram para os participantes do evento uma síntese das demandas, exatamente a partir de cada PIP. Através da fala dos diretores mostrando as necessidades básicas de suas escolas, pode-se ter a percepção clara da importância da UFOP para a comunidade educacional da região, o que essa comunidade espera da UFOP e, particularmente, um “quase diagnóstico” dos cursos de licenciatura oferecidos, nos permitindo melhor avaliar a formação de profissionais egressos dos mesmos. A Pró-Reitoria de Extensão e a coordenação da ação UFOP com a Escola, já tem diagnosticado que essa ação se ampliou através desse encontro com diretores e gestores educacionais da região. Uma das ações já em andamento na sua organização é o curso de aperfeiçoamento que será oferecido em 2008 aos supervisores das escolas públicas.

Para mais detalhes, ver **Anexo I**: Encontro de Lançamento oficial na UFOP da Ação Extensionista ; **Anexo II**: Encaminhamentos para organização da Jornada SRE-Ufop com a Escola; **Anexo III**: Convite para a jornada pedagógica; **Anexo IV**: Demandas expressas pelos diretores das escolas da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto; **Anexo V**: Encontro Preparatório: Curso “Resgatando o papel do Especialista na Escola” para os supervisores das escolas públicas., **Anexo VI**: Demandas levantadas no Encontro Preparatório do curso “Resgatando o papel do Especialista na Escola”.

Nesse processo, o que tem caracterizado a segunda etapa é a negociação, o diálogo, o dar a conhecer para todos que se preocupam com a educação em nossa região e além dela, proporcionando, a partir das demandas expressas pelas escolas, uma reorientação das ofertas de propostas extensionistas no sentido de que realmente atendam às necessidades da comunidade educacional da região.

A terceira etapa se caracterizará por promover a interação da Universidade com a comunidade educacional da região no que concerne a conhecimentos e práticas educacionais produzidos e elaborados pelas instituições educacionais, através da abertura de canais de comunicação entre as instituições, da elaboração e desenvolvimento conjunto de propostas que atendam às necessidades e demandas da comunidade educacional da região e da constituição de parcerias entre as instituições educacionais.



3. OBJETIVOS

- Promover a atuação conjunta dos docentes e técnicos da Universidade que coordenam propostas extensionistas de caráter educacional, com a comunidade escolar da Região dos Inconfidentes.
- Implementar ações de formação continuada junto aos professores atuantes nas escolas públicas nas várias áreas do conhecimento, atendendo às necessidades das escolas e demandas regionais.
- Possibilitar aos gestores e professores da região a discussão de temas teóricos de âmbito educacional produzidos na academia, trazendo-os para uma análise crítica, à luz da realidade educacional da região.
- Elaborar, em conjunto, materiais de apoio (apostilas, textos, livros, etc.) que, editados e impressos, possam oferecer subsídios aos professores e alunos das instituições.
- Incentivar e orientar o desenvolvimento de projetos educacionais elaborados pelos professores envolvidos na ação “UFOP com a Escola”, que possam atender às necessidades e demandas específicas de sua escola e/ou de sua sala de aula.
- Promover momentos de reflexão e troca de experiências sobre a prática pedagógica do professor, buscando valorizar e enriquecer saberes já incorporados em sua atuação profissional.
- Fazer com que as ações extensionistas sejam mais “focadas”, com menor dispersão de esforços e possibilitando uma melhor avaliação de impacto;
- Propiciar trabalhos em rede, estimulando as políticas públicas que incentivem a criatividade e protagonismo das comunidades escolares;
- Auxiliar o desenvolvimento das políticas públicas sem substituir a atuação de prefeituras e do estado em suas atribuições.

4. INDICADORES

No que concerne às propostas extensionistas voltadas para a educação, muito se tem discutido sobre a eficácia de projetos que, por vezes, se apresentam como unilaterais, desconsiderando a realidade das culturas escolares e de seus agentes. No que concerne à participação da comunidade educacional em cursos, oficinas, eventos, etc, credenciados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFOP e promovidos pelos diversos



setores da Universidade, discute-se também a pequena participação dos professores, a evasão, a falta de apoio institucional aos participantes, entre outros fatores.

Além do mais, as propostas extensionistas, voltadas para a educação básica, ainda se colocam como ações compartimentalizadas, desconectadas, com seus resultados pouco observáveis no tocante às possíveis mudanças na prática pedagógica do professor e na escola em sua totalidade. Leva-se em conta, também, as prioridades da política educacional da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, balizada pelos resultados das avaliações externas em nível federal e estadual (PROEB, SIMAVE, Prova Brasil, ProAlfa), no sentido de elevar a qualidade de ensino melhorando o desempenho dos alunos.

Mediante tais indicadores, a atuação conjunta da comunidade atuante na educação básica com a UFOP, como uma ação em construção (que se pretende permanente), em seu processo avaliatório, necessita do permanente diálogo entre os parceiros: ouvir, conhecer o que cada instituição tem a oferecer, sugerir, aperfeiçoar; necessita do comprometimento das partes num acordo mútuo construído através de negociações e aceitações e necessita, sobretudo, do apoio institucional tanto da UFOP como das instituições públicas educacionais.

Pretende-se que questões que sempre foram feitas e nem sempre respondidas, tais como: a prática do professor sofreu transformações?; a Escola tem se integrado efetivamente nas ações?; os alunos estão mais comprometidos com os estudos?; a Escola e a comunidade do entorno foram beneficiadas? – e outras – possam, com o apoio dos gestores educacionais, serem respondidas e oferecerem elementos para redirecionamentos e elaboração de novas propostas.

5. AÇÕES ORIENTADORAS

Como dinâmica para o desenvolvimento da ação extensionista UFOP com a ESCOLA, nessa terceira etapa, requer-se um trabalho contínuo, desenvolvido em etapas ao longo do tempo junto aos atores da escola buscando analisar, cooperativamente, as práticas escolares numa orientação da ação-reflexão-ação, visando ao desenvolvimento de um sólido conhecimento teórico, assim como ao despertar do senso crítico para a descrição e interpretação das questões educativas.

Para tal, apresentam-se como ações orientadoras aos coordenadores e monitores das propostas de extensão:

- a) atuar junto aos gestores e professores, funcionários e comunidade escolar da rede básica de ensino,
- b) implementar ações de formação continuada junto aos professores das várias áreas do conhecimento,



c) promover a elaboração de projetos a serem desenvolvidos na educação básica pelos licenciandos/alunos/bolsistas/ dos cursos da UFOP;

d) promover a análise e compreensão de temas relativos aos problemas nas escolas tais como: violência, evasão, exclusão social, entre outros apresentados pelas escolas;

e) analisar e valorizar os saberes dos profissionais da escola, desenvolvidos em suas práticas cotidianas de trabalho;

f) possibilitar aos atores da escola o acesso às discussões atuais decorrentes das pesquisas desenvolvidas no âmbito acadêmico sem desconsiderar seus saberes próprios;

g) publicar e divulgar a produção elaborada.

Prentede-se ainda, estabelecer uma articulação junto ao Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (CAPES/Pibid) que tem por objetivo contribuir para a melhoria das escolas de Ensino Médio, visando a elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Esse programa tem como proposta unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas em prol da melhoria do ensino nas escolas públicas onde os IDEBs estão abaixo da média nacional, que é de 3,8, prevendo para seu desenvolvimento a participação dos bolsistas (licenciandos) nas atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas na escola pública.

6. METAS E CRONOGRAMA

METAS	CRONOGRAMA				
	2008	2009	2010	2011	2012
Ampliação e manutenção das vias de comunicação entre as instituições educacionais da região de tal modo a promover o permanente e franco diálogo e a constituição de parcerias entre as mesmas.	X	X	X	X	X
Promoção da interação da Universidade com a comunidade educacional da região dos Inconfidentes no que concerne a conhecimentos e práticas educacionais produzidos e elaborados pelas citadas instituições educacionais.	X	X	X	X	X



Elaboração e desenvolvimento conjunto de propostas que atendam às necessidades e demandas da comunidade educacional da região, considerando os indicadores avaliativos e integrando as atividades dos cursos de licenciaturas da UFOP.	×	×	×	×	×
Estabelecimento de condições para um retorno considerável do impacto das ações propostas, possibilitando possíveis redirecionamentos que realmente atendam às necessidades e demandas das instituições escolares.	×	×	×	×	×
Implementação de ações de formação continuada junto aos professores e gestores educacionais nas várias áreas do conhecimento, atendendo às necessidades das escolas e demandas regionais.	×	×	×	×	×
Elaboração, em conjunto, de materiais de apoio (apostilas, textos, livros, etc.) que, editados e impressos, possam oferecer subsídios aos professores e alunos das instituições integrando as atividades dos cursos de licenciaturas da UFOP.	×	×	×	×	×
Incentivo e orientação para o desenvolvimento de projetos educacionais elaborados pelos professores envolvidos, que possam atender às necessidades e demandas específicas de sua escola e/ou de sua sala de aula, integrando as atividades dos cursos de licenciaturas da UFOP.	×	×	×	×	×

ANEXO I

ENCONTRO DE LANÇAMENTO OFICIAL NA UFOP DA AÇÃO EXTENSIONISTA

REGISTRADO PELA EQUIPE DA CCS NA PÁGINA DA UFOP em 31 de agosto de 2007

Nesta sexta-feira, dia 31, a equipe administrativa da UFOP e representantes da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto (SRE), reuniram-se, no auditório do ICEB, para o lançamento oficial do “UFOP com a Escola”. Este é um projeto de extensão da UFOP em parceria com a SRE, que visa a fomentar a educação básica de qualidade por meio da aproximação da Universidade com as escolas públicas da região.

O encontro contou com a presença do reitor, prof. João Luiz Martins, da pró-reitora adjunta de Extensão, Roseli de Alvarenga Corrêa, da diretora da Superintendência, Darcy do Rosário Ferreira Gomes, da coordenadora do “UFOP com a Escola”, Célia Maria Fernandes Nunes, entre outros representantes da Superintendência. Na oportunidade, foi apresentado pela SRE o “Plano de Intervenção Pedagógica”, que passa a integrar suas ações ao projeto “UFOP na Escola”. “Temos que pensar na educação de forma sistêmica,



não de forma isolada. E este projeto visa a esta aproximação da Universidade com os outros níveis de ensino”, afirma o reitor.

O “Plano de Intervenção Pedagógica” contempla as demandas das escolas públicas dos municípios sob jurisdição da SRE. O encontro proporcionou um direcionamento destas demandas dentro da política extensionista da UFOP. “Esta é uma ação integradora em construção, que buscará ser uma referência em política educacional”, considera a coordenadora do “UFOP na Escola” (...), Célia Maria Fernandes Nunes. Este foi o lançamento oficial do “UFOP na Escola”, que desencadeará uma série de atividades em torno do projeto.



ANEXO II

ENCAMINHAMENTOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA JORNADA SRE-UFOP COM A ESCOLA

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais determinou como uma de suas prioridades que todas as escolas públicas envolvendo Direção e Docentes discutissem os resultados de sua escola e elaborassem um Plano de Intervenção Pedagógica com anuência da Comunidade Escolar.

Tendo em vista a relevância desta atividade e o processo de diálogo existente na ação extensionista UFOP com a ESCOLA percebeu-se a necessidade de uma maior divulgação destes Planos de Intervenção Pedagógica (PIP) elaborados pelas escolas Vinculadas a 25ª SRE.

Tais atividades proporcionarão um direcionamento das ações que visam a integrar a Universidade com a Educação Básica, bem como levantar subsídios para as demandas da Pró-Reitoria de Extensão para o ano de 2008.

Dessa forma, duas atividades foram planejadas pela equipe:

1ª) Divulgação dos PIPs junto a universidade.

Participantes: Equipe SRE, Equipe PROEX, Equipe administração UFOP, Diretores de unidades, Chefes de Departamento e Coordenadores de programas de extensão.

O evento acontecerá no dia 31 de agosto, no horário de 9h30min às 12 horas, no ICEB.

A atividade consistirá da apresentação:

- PIPs das 28 escolas da região
- PIPs das secretarias municipais

Operacionalização da atividade: Edemar, Nilzilene e Célia organizarão a apresentação para o dia do evento.

Buscar integrar os diferentes PIPs em áreas temáticas

2ª) Socialização dos PIPs entre os Diretores da região e ação UFOP com ESCOLA no evento:

“1ª Jornada Pedagógica UFOP com a Escola: Plano de Intervenção Escolar”.

Participantes: Equipe SRE, Equipe PROEX, Diretores escolas, Secretarias Municipais dos municípios da jurisdição da SRE.

O evento ocorrerá provavelmente no dia 27 de setembro.



Local: Centro de Convenções ou auditório do ICHS em Mariana
Horário: das 9 às 17 horas
Programação (Proposta inicial)
8h30min - Café de boas vindas
9 horas – Abertura
9h15min – 10 horas- Ação extensionista UFOP com a ESCOLA
10 às 12 horas - Apresentação dos PIPs (5 min. cada Diretor)
12 às 13h30min – Almoço
13h30min às 15h30min - Apresentação dos PIPs (5min. cada Diretor)
15h30min às 16h45min - Divisão dos Diretores em grupos (Responder questões)
17 horas - Café de encerramento

Ouro Preto, 20 de agosto de 2007.



ANEXO III

CONVITE PARA A JORNADA PEDAGÓGICA



Aos Professores Coordenadores de Projetos e
Extensão da UFOP

Ao Coordenador e Secretária do Centro de Extensão do ICHS-UFOP

Com os nossos cordiais cumprimentos, convidamos V. Sa. para a **I JORNADA UFOP COM A ESCOLA: PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA** realizada pela Reitoria de Extensão da UFOP e Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto em parceria na ação Ufop com a Escola.

Tal atividade tem por objetivo proporcionar um direcionamento para as ações que visam a integrar a Universidade com a comunidade educacional, explicitando e discutindo a conhecer as demandas das escolas da jurisdição da SRE de Ouro Preto, oferecendo subsídios para a elaboração de propostas extensionistas voltadas para as necessidades educacionais da região.

Data: **17.10.07, quarta-feira**

Horário : **9h às 16 h**

Local: **Auditório do ICHS – Prédio Anexo – Rua Cônego Amando (Entrada antigo Palácio dos Bispos) em Mariana.**

Cordialmente,

Prof. Darcy do Rosário Ferreira Gomes
Diretor II - S.R.E. / OURO PRETO

Profa. Roseli de Alvarenga Corrêa
Pró-Reitora Adjunta de Extensão da UFOP

Profa. Célia Maria Fernandes Nunes
Coordenadora da ação UFOP com a Escola



ANEXO IV

DEMANDAS EXPRESSAS PELOS DIRETORES DAS ESCOLAS DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE OURO PRETO ³

Prezado Professor/ Coordenador:

Considerando a trajetória extensionista na área da educação desenvolvida pela UFOP temos feito uma análise avaliativa junto às ações já realizadas procurando localizar as conquistas, dificuldades e desafios que têm ocorrido junto aos diversos programas e projetos implementados. Para isso durante o ano de 2007 ampliamos, através de uma série de encontros, o diálogo com a Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto.

Desse diálogo surgiu a ação extensionista UFOP COM A ESCOLA cujo objetivo consiste em integrar os diversos projetos e ações relacionadas com a Educação Básica nas comunidades escolares no entorno da universidade. É propósito desta ação apresentar suporte teórico, técnico e didático capaz de contribuir para o aprimoramento das escolas de educação básica de nossa região no apoio ao desenvolvimento de práticas pedagógicas em consonância com as contribuições das ciências da educação e das demandas sociais, escapando tanto quando possível das ações isoladas e desarticuladas.

Nesse processo temos procurado “ouvir” atentamente um pouco dos anseios e desejos da comunidade escolar, no nível da Educação Básica, visando a levantar subsídios que possam orientar a oferta de ações extensionistas que realmente atendam as demandas e aos anseios da comunidade educacional da região.

Através da I Jornada UFOP COM A ESCOLA, reunindo diretores das escolas públicas, foi possível compartilhar o Plano de Intervenção Pedagógica elaborado por cada uma delas. Esse encontro possibilitou realizar a expressão e comunicação dos interesses, desafios e demandas das escolas de nossa região.

A seguir, apresentamos a síntese das demandas expressas pelos diretores das escolas da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto.

De um modo geral todas as escolas ao elaborarem seus Planos de Intervenção Pedagógica tiveram como objetivo principal atingir o nível recomendável pela Secretaria Estadual de Educação/MG, buscando alternativas para melhorar a aprendizagem dos alunos que se encontram abaixo da meta desejada.

Atingir o nível recomendável significa, segundo os diretores:

³ Texto enviado aos docentes da UFOP, coordenadores de propostas extensionistas para maior conhecimento da ação UFOP COM A ESCOLA e do Plano de Intervenção Pedagógica, com suas demandas, apresentado pelos diretores de cada escola participante na I JORNADA UFOP COM A ESCOLA



- Alunos lendo, interpretando, produzindo textos diversos e de diferentes gêneros;
- Alunos com melhor desempenho em cálculo e resolução de problemas envolvendo frações e números decimais;
- Pais mais informados sobre a situação de seus filhos na escola, comprometido com a sua formação;
- Reuniões regulares de professores por área / ano de escolaridade;
- Profissionais capacitados e integrados na busca de soluções para possibilitar o avanço dos alunos nessa situação;
- Reorganização do currículo;
- Alunos motivados e com melhor desempenho;
- Sensibilização de todos os alunos quanto à cidadania, na importância de seu papel na escola como membro ativo, crítico, participativo e consciente de seus direitos e deveres;

Publico Alvo:

- Alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio / Educação Básica
- Profissionais da escola (gestores, especialistas, professores e funcionários)

Ações:

- Capacitação dos profissionais da escola para Educação Inclusiva
- Oficinas – música, teatro, informática, sucatas, jogos matemáticos, etc.
- Amostras de trabalhos científicos nas áreas de física e química;
- Formação continuada e estudos e debates sobre as várias concepções sobre avaliação (auto-avaliação);
- Apresentação de novas estratégias para prática docente;
- Nutrição – Apoio, treinamento e acompanhamento da merenda escolar
- Formação continuada dos profissionais da escola, com incentivo à troca de experiência e ao estudo e acompanhamento da implantação de PCNs, dos cadernos do CEALE e CBC e Cadernos do Pró-Letramento
- Formação continuada de professores para trabalhar com diversos gêneros textuais desenvolvendo habilidades / competências;
- Formação continuada de professores (Metodologia de trabalho) para atuar com EJA
- Formação continuada de professores através de Oficinas de Química e Física;
- Monitorias aos alunos do Ensino Médio (Física, Química e Matemática);
- Desenvolver atividades culturais e oferta de oficinas de teatro, música, coral e letramento;
- Capacitação aos professores de oficinas de experiências matemáticas;
- Interferências diretas nos planejamentos dos professores;
- Projetos interdisciplinares que envolvam a comunidade;
- Implantação dos Projetos de Tempo Integral e Escola Viva – Comunidade Ativa.
- Parceria com as Escolas de Educação Infantil;
- Apoio ao grupo de estudos de alunos do 5º ao 9º ano (monitoria) – Língua Portuguesa e Matemática;
- Oficinas – Teoria e Prática: produção de textos, Matemática (jogos), Literatura (contos e recontos), Música e Teatro; Elaboração de Projetos e Informática.



- Fundamentação teórica sobre a prática pedagógica: Como se dá o processo de ensino-aprendizagem; conhecimento da legislação; conhecimento do código de ética (avaliação de desempenho); Estudos dos.
- Capacitação para professores recém-formados e para os mais antigos
- Monitoria para Laboratório de Informática do 1º ao 9º ano
- Apoio a Biblioteca Escolar com Capacitação Funcional
- Elaboração de projetos e planilhas de Rede Física
- Revitalização da encosta ao entorno das escolas (Dom Velloso) pela Engenharia de Meio Ambiente
- Apoio a projetos especiais das famílias – exames médicos – exames laboratoriais – alunos carentes
- Cursos de relacionamento e ética;
- Incentivar a participação efetiva dos pais, buscando estratégias para conhecer melhor a história de vida dos alunos ajudando-os a elevar sua auto-estima;
- Fortalecer o “Dia da Família” na escola, promovendo diversas atividades, palestras, jogos, brincadeiras e oficinas;
- Planejar visitas a Centros Culturais, Universidades, Empresas e cidades para que nossos alunos ampliem seus conhecimentos e encontrem o sucesso;
- Desenvolver projetos: PEAS, Rádio-Escola, Jornal, Jogos de Tabuleiro;

Dificuldades /Sugestões:

- Em relação aos cursos da UFOP, que houvesse projeto mais arrojado e sistematizado em parceria com o Estado, buscando uma maior valorização do professor;
- Que as escolas fossem utilizadas como “laboratórios” para oficinas dos licenciandos nos Projetos de Tempo Integral;
- Os professores beneficiados com o curso da UFOP tenham um dia de amostragem acompanhados com os monitores e coordenadores do curso.
- A postura do professor de Matemática ainda é de resistência ao novo (aulas teóricas e descontextualizadas);
- Espaço físico inadequado para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico;
- Indisponibilidade dos professores.

Escolas e Secretarias participantes:

Secretaria Municipal de Educação de Itabirito
Secretaria Municipal de Educação de Diogo de Vasconcelos,
Secretaria Municipal de Educação de Acaiaca,
Secretaria Municipal de Educação de Mariana,
Secretaria Municipal de Educação de Ouro Preto.



OURO PRETO	MARIANA	DIOGO DE VASCONCELOS	ACAIACA	ITABIRITO
E. E. Marília de Dirceu.	E. E. Dom Silvério,	E. E. Coronel Nicolau Sampaio,	E. E. de Ensino Fundamental de Acaiaca	E. E. Intendente Câmara,
E. E. Desembargador Horácio Andrade.	E. E. Prof. Santa Godoy		E. E. Padre Simim	E. E. Dr. Raul Soares,
E. E. Dom Pedro II	E. E. Dr. Gomes Freire			E. E. Henrique Michel,
E. E. de Ouro Preto.	E. E. Dom Benevides			E. E. Prof. Tibúrcio,
e E. E. Dom Velloso.	E. E. Cel. Benjamim Guimarães			E. E. Engenheiro Queiróz Júnior
E. E. Antônio Pereira.	E. E. Dona Reparata Dias de Oliveira			
E. E. José Leandro.	E. E. Prof. Soares Ferreira			
E. E. Nossa Sra. Auxiliadora.	E. E. Padre Viegas			
E. E. Padre Afonso de Lemos	E. E. Cônego Braga			
	E. E. Monsenhor Moraes, E. E.			
	E. E. Cônego Mauro de Faria,			

Demandas:

<ul style="list-style-type: none">• Professor Recuperador para atender aos alunos com rendimento satisfatório ficando os demais com o professor regente que já conhece as necessidades dos mesmos.• Enturmação dos alunos por nível de conhecimento para realização de um trabalho diferenciado.	<ul style="list-style-type: none">• Parceria da UFOP no sentido de dar apoio direto a escola através de seus graduandos a fim de contemplar as diferentes habilidades requeridas pela Escola de Tempo Integral.
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a aprendizagem do aluno em relação à leitura, interpretação e escrita.	<ul style="list-style-type: none">• Oficinas / cursos de como desenvolver diferentes formas de leitura com criatividade. Oficinas de produção de textos.
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as diferentes formas de linguagem.	<ul style="list-style-type: none">• Artes Cênicas



<ul style="list-style-type: none">• Prática de atividades de geometria, problemas e desafios que desenvolvam o raciocínio lógico.	<ul style="list-style-type: none">• Oficinas de jogos matemáticos
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar avaliações periódicas para verificação do rendimento da aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">• Criar um programa com banco de itens de acordo com os descritores contemplando as habilidades necessárias no Ensino Fundamental e Médio.
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para o bom desempenho do trabalho do professor.	<ul style="list-style-type: none">• Palestras que contemplam a auto-estima, disciplina, oratória e postura.
<ul style="list-style-type: none">• Treinar os professores para a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis.	<ul style="list-style-type: none">• Treinamento

EM SÍNTESE, OS PLANOS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA APONTAM PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS EXTENSIONISTAS QUE ATENDAM:

- Estudos dos CBC – Diretrizes Curriculares – Cadernos Ceale
- Dificuldade de Leitura, Interpretação E Produção de Textos
- Desenvolvimento da Oralidade
- Desenvolvimento Coordenação Motora
- Oficinas de Jogos Matemáticos (Material Concreto)
- Orientação Curricular da Educação De Jovens E Adultos
- Feira Cultural de Todos Os Conteúdos Por Área
- Turismo Pedagógico / Visitas Orientadas
- Oficinas e Práticas de Ensino de Línguas
- Experimentos Científicos
- Bibliotecas: Organização, Ampliação e Orientação
- Implantação do Jornal da Escola
- Formação Continuada de Docentes de Todas as Disciplinas
- Oficinas/Dinâmicas: Teatro, Música, Artes, Jogos...
- Monitores da Universidade (Alunos)
- Preservação do Patrimônio Histórico Cultural
- Valorização e Conservação do Ambiente / Espaço Escolar
- Ética e Cidadania
- Palestras da UFOP Sobre Cursos e Profissões
- Orientação Nutricional e Psicológica
- Implantação do Projeto Horta na Escola
- Orientação sobre Hábitos de Higiene e Saúde
- Palestras Sobre Saúde
- Mutirão de Exames Laboratoriais
- Programa de Educação Afetivo Sexual
- Projeto Orientação Étnico Racial
- Capacitação para Utilização de Recursos Tecnológicos
- Utilização da Sala de Informática – Multimídia



-
- Orientação para Melhor Utilização Infra-Estrutura
 - Monitoria/Acompanhamento nas Obras das Escolas por Alunos da Engenharia
 - Resgate da Caderneta Escolar (Infrequência)



ANEXO V

ENCONTRO PREPARATÓRIO CURSO “RESGATANDO O PAPEL DO ESPECIALISTA NA ESCOLA” PARA OS SUPERVISORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS

As presentes propostas possuem como objetivos:

- Apresentar a Ação Extensionista UFOP com a Escola como proponente de projetos voltados para a formação continuada do Especialista de Educação;
- Socializar junto aos Secretários Municipais de Educação e Especialistas a necessidade e relevância do envolvimento da equipe escolar na implantação dos Projetos de Intervenção Pedagógica;
- Elaborar o Projeto do curso “Resgatando o papel do Especialista na Escola” a ser oferecido em 2008 à luz da demanda apresentada pelos próprios especialistas;

Atividade 01:

Sensibilização dos Secretários Municipais de Educação

Apresentação da Proposta do Curso

Objetivo: ouvir e garantir a participação dos Especialistas da Rede Municipal de Ensino no curso a ser oferecido.

Data: 03/12/07

Horário: 10 horas

Local: Casa dos Conselhos – S.R.E. Ouro Preto

Atividade 02:

Reunião com os Especialistas

Objetivo: Sensibilizar e levantar as demandas / expectativas a serem desenvolvidas no curso.

Grupo 01 – Especialista de Séries Iniciais

Data: 06/12/07

Horário: De 9 às 12 horas

Local: Auditório do ICBS

Grupo 02 – Especialista de Séries Finais

Data: 06/12/07

Horário: De 14 às 17 horas

Local: Auditório do ICBS



ANEXO VI

DEMANDAS LEVANTADAS NO ENCONTRO PREPARATÓRIO DO CURSO “RESGATANDO O PAPEL DO ESPECIALISTA NA ESCOLA”

Público: Especialistas de Educação Infantil e Séries Iniciais

Data: 06.12.2007 - Manhã

Local: Auditório do ICHS – Mariana

Temas de interesse:

- Coordenação Pedagógica para Pedagogos da Rede Municipal e Estadual;
- Relacionamento Interpessoal (com a família que transfere suas atribuições para a escola);
- Metodologias de Alfabetização;
- Interdisciplinaridade dos Temas Transversais e projetos com a área do Núcleo Comum
- Curso de Oratória
- Documento constando as atribuições do Supervisor e as que não são do Supervisor Pedagógico
- Atuação do Especialista – articulador do trabalho desenvolvido com a comunidade escolar;
- Divulgação das atribuições do Pedagogo para os demais profissionais da Educação;
- Parceria no sentido dos estagiários intervirem no processo ensino-aprendizagem dos alunos com baixo desempenho;
- Apoio dos profissionais das diversas áreas (saúde);
- Sugestões metodológicas para o apoio pedagógico para diversas áreas do conhecimento;
- Capacitação para os Pedagogos quanto ao uso dos cadernos do Ceale e os PCN's;
- Orientações para organização do Tempo e Espaço - EJA
- Papel do Pedagogo na escola hoje;
- Fundamentação Teórica (ciclos de desenvolvimento do ensino / aprendizagem associada à prática);
- Avaliação;
- Pedagogia de Projetos;
- Mestrado;
- Definir a atuação do Pedagogo;
- Alunos desinteressados e indisciplinados;
- Parcerias;
- Planejamento Escolar (planejamento geral da escola – do início ao fim do ano, não só de plano curricular e de aula;
- Currículo Escolar Unificado;
- Banco de Atividades;
- Discutir proposta do Ceale;



- Banco de atividades (como construir e não questões prontas);
- Alfabetização e letramento
- Perfil Delineador (clareza e identidade do papel do Pedagogo)
- Diretrizes gerais (conteúdo por série)
- Mestrado (maior peso e credibilidade)
- Metodologias: Gestão, Ética, Inclusão, Avaliação, Trabalho em equipe, Educação à Distância, EJA, Ensino Médio, Educação Infantil e Fundamental.
- Monografias: com projetos reais de intervenção nas escolas.
- Tratar de metodologia, avaliação, inclusão (alunos com necessidades especiais – como lidar);
- Destacar a construção da base – Educação Infantil
- Orientações específicas para supervisores de 5ª à 8ª série (lidam com formadores / professores diferentes)
- Gestão (recursos financeiros)

Desenvolvimento do curso:

- Continuidade
- Quinzenal/ Mensal
- Terça-feira/ sexta-feira
- Período da manhã

Escolas participantes:

E. E. Marília de Dirceu
E. E. Cônego Mauro de Faria
E. E. Dom Velloso
E. M. Natália Donada Melillo
E. M. Barroca
E. E. Dom Benevides
E. M. Sinhô Machado
E. E. Nossa Sra. Auxiliadora
S.M.E. Mariana
S.M.E. Ouro Preto
E. M. Águas Claras
E. E. José Leandro
E. M. Bento Rodrigues
E. E. Dr. Gomes Freire
Inspeção / SRE Ouro Preto
E. E. Dona Reparata Dias de Oliveira
E. M. Ana Amélia Queiróz
E. E. Prof. Santa Godoy
E. E. Henrique Michel
E.M. Cristodato M. De Souza
E. M. Jadir Macêdo
E. M. Goiabeiras
E. M. de Passagem de Mariana



E. M. Guilherme Hallais França
Colégio Municipal Padre Avellar
E. E. Antônio Pereira
E. E. Marília de Dirceu
E. E. Cônego Braga
E. E. Padre Viegas
E. E. Monsenhor Morais
E. E. Cel. Benjamim Guimarães
E. M. Monsenhor José Cotta
E. M. Paracatu de Baixo
E. M. Mainart E Magalhães
E. E. Nossa Sra. Auxiliadora
S.M.E. Mariana
S.M.E. Itabirito
Cempa
S.M.E. Ouro Preto



DEMANDAS LEVANTADAS NO ENCONTRO PREPARATÓRIO DO CURSO “RESGATANDO O PAPEL DO ESPECIALISTA NA ESCOLA”

Público: Especialistas de Séries Finais e Ensino Médio

Data: 06/12/2007 - Tarde

Local: Auditório do ICHS – Mariana

Temas de interesse:

- Capacitação continuada para Especialistas e Professores;
- Estudos dos CBC's;
- Valorização do Especialista na escola;
- Dinâmicas de grupo, oficinas (aos sábados, previstos no calendário escolar)
- Enfatizar a metodologia;
- Capacitação de especialistas para trabalhar com Educação Inclusiva;
- Trabalhar os descritores;
- Relação interpessoal – coordenar equipes.
- Mestrado;
- Atribuições do Pedagogo – 5ª à 8ª série e Ensino Médio;
- Estratégias e orientações metodológicas para trabalhar a resistência dos professores e a sua prática escolar;
- Conteúdos básicos a serem trabalhados em cada ano (CBC's);
- Estratégias para resgatar o comprometimento dos professores (alguns
- Legitimidade e especificidade do Pedagogo;
- Capacitação em RH;
- Capacitação em legislação;
- Válido como Pós-Graduação **lato sensu**;
- Momento de integração e socialização com o Diretor (dar ciência das atividades e atribuições visando garantir a autonomia e o desenvolvimento do trabalho);
- Capacitação do CBC (Planejamento sistemático das ações);
- Plano de Ação;
- Plano Curricular
- Curso de Oratória;
- Definir o papel do pedagogo na escola;
- Habilidades para coordenar equipes;
- Métodos e técnicas de ensino atualizados;
- Relações interpessoais;
- Plano Curricular (Ceale, PCN's, CBC's)
- Papel do Pedagogo na escola hoje;
- Valorização do currículo por competência;
- Conhecimento das orientações oficiais (diretrizes, PCN's, CBC's)
- Avaliação (interna, externa, banco de dados: elaboração de itens)
- Planejamento;
- Relações interpessoais (aluno x aluno; professor x aluno; professor x professor)



Desenvolvimento do curso:

- Capacitação mensal
- Durante a semana
- Encontros mensais durante a semana (carga horária de 8 horas)

Participantes das Escolas:

E. E. José Leandro
E. E. De Ouro Preto
E. E. Dom Silvério
E. E. Prof. Soares Ferreira
E. M. Dom Oscar de Oliveira
E. E. Cônego Braga
E. M. Pe. Antônio Gabriel de Carvalho
E. E. Antônio Pereira
E. E. Dom Silvério
E. E. Engenheiro Queiróz Júnior
E. E. Intendente Câmara
E. E. Monsenhor Morais
E. E. Antônio Pereira
E. E. Dom Pedro II
E. E. Dr. Raul Soares
E. E. Padre Simim
Cempa
E. M. Manoel Salvador de Oliveira
E. E. Marília de Dirceu
E. M. Simão Machado
E. E. Intendente Câmara
E. E. Desembargador Horácio Andrade
S.M.E. Ouro Preto
S.M.E. Mariana
E. M. Morro Santana
E. E. Intendente Câmara